

# PRO TOTI PO

UMA EXPERIÊNCIA  
DE COMUNIDADE

PEQUENOS GRUPOS • UCOB



## EDITORIAL

Protótipo, uma experiência de vida em comunidade. É isso mesmo. Essa é a proposta deste material e ao mesmo tempo ferramenta para ajudá-lo no processo de estabelecimento de uma caminhada transformadora com o grupo de pessoas que, com oração, você escolheu para discipular. Lembre-se que esse período é chave para a criação do DNA da rede em cada igreja local e finalmente no distrito.

O objetivo do protótipo é dar uma noção da vida em comunidade na prática. Sendo assim, os participantes precisam viver uma experiência e não um “treinamento” para liderar um pequeno grupo. Durante esse período, de até seis meses, o líder deverá estar focado em três coisas:

- a) Encontrar-se com o grupo todo semanalmente;
- b) Pastoreá-los intencionalmente e
- c) Dar formação teórica da visão discipuladora para os membros. (fora dos encontros regulares semanais).

No tocante a lição, a mesma está dividida em três seções, possuindo 24 temas cristocêntricos no contexto de Comunhão, Relacionamento e Missão.  
Objetivo:

### IDENTIDADE - COMUNIDADE

Apresentar nuances de quem somos, como indivíduos na unidade do corpo de Cristo.

### PERTENCIMENTO - SUBMISSÃO

Desenvolver o senso de pertencimento e senhorio da Pessoa de Cristo em tudo o que fazemos.

### MISSÃO - SERVIÇO

Destacar o nosso papel missionário, de forma pessoal e como comunidade, no lugar onde vivemos com as pessoas com quem nos relacionamos.



Igreja Adventista  
do Sétimo Dia<sup>®</sup>

UNIÃO CENTRO-OESTE  
BRASILEIRA

#### **Produção Executiva:**

Alijofran Brandão  
Matheus Tavares  
Gilnei Abreu

#### **Organizador:**

Manoel T. Nunes

#### **Colaboradores:**

Gessé Vieira  
Jomarson Dias  
Luciano Borges  
Maiquel Nunes  
Marcio Santos  
Regerson Molitor

#### **Direção de Arte:**

Marcos Santos

#### **Projeto Gráfico:**

Renan Martin

#### **Revisão:**

Jéssica Manfrim

#### **Imagens da Capa:**

Shutterstock e Freepik

#### **Imagens internas:**

Shutterstock (exceto pág. 54, Freepik)

## ROTEIRO

### 1 IDENTIDADE • COMUNIDADE ..... 04

A restauração de todas as coisas .....	06
O que é o homem .....	08
Somos igreja .....	10
A igreja sem paredes .....	12
A Comunidade .....	14
Unidade na diversidade .....	16
Comunidade e a Cura para ansiedade .....	18
Comunidade e a cura para a solidão .....	20

### 2 PERTENCIMENTO • SUBMISSÃO ..... 22

Senhor de nossos relacionamentos .....	24
Senhor de nossos pensamentos .....	26
Senhor de nossas orações .....	28
Vontade de crescer e mudar .....	30
Curando relacionamentos quebrados .....	32
Cristo e o medo .....	34
Cristo e a culpa .....	36
Cristo e a insegurança .....	38

### 3 MISSÃO • SERVIÇO ..... 40

Agente de mudança .....	42
Jesus se misturava com as pessoas .....	44
Jesus desejava o bem das pessoas .....	46
Jesus manifestava compaixão pelas pessoas .....	48
Jesus ministrava as necessidades das pessoas .....	50
Jesus conquistava a confiança das pessoas .....	52
Jesus ordenava segue-me .....	54
Como devemos esperar .....	56

## DICA 1

### SE PREPARE PARA LIDERAR

1. Ore pedindo a Deus que o ajude a compreender e a aplicar os textos bíblicos em sua própria vida. Caso você não possa fazer isso, ainda não estará preparado para liderar os membros do seu Pequeno Grupo.
2. Estude cuidadosamente cada parte da lição. Medite e reflita sobre o texto bíblico enquanto elabora suas respostas.
3. Pense nos membros do seu Pequeno Grupo e em como o tema atenderá suas necessidades. Leve em consideração as diferentes capacidades cognitivas e faixas etárias (adolescentes, jovens e adultos).
4. Estabeleça metas que precisam ser alcançadas para que o tema cumpra seu propósito.

## DICA 2

### COMO LIDERAR O ENCONTRO

1. Comece o encontro na hora marcada. Se os membros perceberem que se começa pontualmente, vão esforçar-se mais para chegar no horário.
2. Desde o início explique que a lição tem por objetivo a discussão em grupo e não de palestra. Anime-os a participar, mas compreenda que muitos se sentirão inibidos nos primeiros encontros.
3. Não tenha medo do silêncio. As pessoas do grupo podem precisar de tempo para pensar antes de responder.
4. Evite responder suas próprias perguntas. Se necessário, reformule-as até que sejam claramente compreendidas. O grupo pode torna-se passivo e calado se achar que é o líder quem vai falar a maior parte do tempo.
5. Você pode incentivar mais de uma resposta para cada pergunta. Por exemplo: “E o que pensam os demais sobre isso?” ou “Mais alguém quer falar?”, até que várias pessoas tenham tido a chance de responder.
6. Tome o cuidado de as discussões não se desviarem do assunto principal. Se as pessoas perderem o rumo, reconduza-as delicadamente ao texto bíblico em questão.
7. Termine o encontro na hora marcada. Isso será mais fácil se você controlar o ritmo da discussão sem gastar tempo demais em algumas questões, para que não precise sacrificar outras.

## DICA 3

### CONVERSANDO SOBRE MISSÃO

Comece conversando sobre missão. Se seu grupo ainda tem muito para crescer nessa área, desafie-o para que haja uma mudança. Ellen White disse: “Não deveis esperar grandes ocasiões ou habilitações extraordinárias para então trabalhades por Deus. Não vos deveis incomodar com o que o mundo pense de vós. Se vossa vida diária é testemunha da pureza e sinceridade de vossa fé, e os outros estão convencidos de que desejais ajudá-los, vossos esforços não se perderão totalmente” Caminho a Cristo, p. 83. Portanto, desafie sua comunidade a ganhar pessoas para Cristo!

#### Retiros de curta duração

Leve o seu grupo para passar algumas horas à parte em oração e reflexão a cerca da vida espiritual.

## DICA 4

### RELACIONAMENTO COM AS PESSOAS

*“Façam como eu. Procuo agradecer a todos em tudo o que faço, não pensando no meu próprio bem, mas no bem de todos, a fim de que eles possam ser salvos”, 1 Coríntios 10:33 (NTLH).*

Se queremos ganhar pessoas para Jesus temos que aprender a nos relacionar de uma maneira agradável. Para isso, seguem algumas dicas de como desenvolver relacionamentos agradáveis: a) demonstre interesse; b) esteja sempre de bom humor; c) tenha respeito; d) tenha empatia; e) seja humilde; f) seja tolerante; g) tenha tempo.

Quando nos relacionamos dessa maneira, formamos vínculos com as pessoas. Ganhamos sua confiança. Alcançamos seu coração. “Vosso êxito não dependerá de vosso saber e consecuições, como de vossa habilidade em chegar ao coração das pessoas. Sendo sociáveis e aproximando-vos bem do povo, podereis mudar-lhes a direção dos pensamentos muito mais facilmente do que pelos mais bem feitos discursos”, Obreiros Evangélicos, p. 193.





1

IDENTIDADE • COMUNIDADE



A restauração de todas as coisas .....	06
O que é o homem .....	08
Somos igreja .....	10
A igreja sem paredes .....	12
A comunidade .....	14
Unidade na diversidade .....	16
Comunidade e a cura para ansiedade .....	18
Comunidade e a cura para a solidão .....	20



# A RESTAURAÇÃO DE TODAS AS COISAS

A woman with long brown hair tied in a ponytail with a blue polka-dot bow, wearing a dark blue shirt and white gloves, is painting a wall with a blue roller. The wall is partially painted blue and partially white.

## QUEBRA-GELO

Se você tivesse poder para mudar algo instantaneamente em sua vida, que coisas mudaria? Compartilhe pelo menos três.



## INTRODUÇÃO

Ao observar o mundo e a nós mesmos, percebemos a realidade: algo está terrivelmente errado! Chamamos essa realidade de queda, pecado, rebelião. No entanto, essa situação não é permanente, não vai durar para sempre. Jesus veio, morreu pelos nossos pecados e prometeu voltar. Porém, não precisamos esperar até a segunda vinda para que a restauração comece. Os que estão em Cristo já são novas criaturas (2Co 5:17). Em consequência disso, Ele nos chama e nos capacita, como sua igreja, a trabalhar em favor da restauração de outros.

### TEXTO BÍBLICO

Gênesis 1:26, 27; 3:1-6;  
Apocalipse 21:5

## PERGUNTAS

1. O que torna a criação do homem radicalmente diferente das demais criaturas formadas?
2. Por que é importante conservar sempre em mente essa distinção?
3. De acordo com Gênesis 3, a queda nos trouxe profundas mudanças negativas. De que maneira convivemos com as consequências disso?
4. As consequências legais da queda foram aplicadas a Cristo, que tomou nosso lugar. O que isso diz sobre a restauração de sua vida pessoal e de todas as demais coisas?
5. Como igreja, qual é o nosso papel, hoje, nesse processo de restauração?
6. A partir de sua experiência pessoal, o que você pode dizer sobre essa possibilidade de restauração?

## CONCLUSÃO

Fomos chamados por Deus para duas experiências: a) ser justificados e restaurados; b) trabalhar pelo bem e restauração dos outros, procurando mostrar as promessas de esperança que recebemos pessoalmente em Jesus. Um importante papel do corpo de Cristo, sua igreja, é seguir Seus passos. Com base em nossa experiência pessoal com Jesus, podemos ser bênção a todos onde estamos. Podemos abençoar alguém em necessidade o tempo todo com palavras, aconselhamento, materiais, socorro, oração, etc. Deus sabe quem éramos, o que fez em nós e por nós. Ele conta conosco para sermos, em várias circunstâncias, Seus braços, Sua voz, Suas pernas e Seus olhos para alguém a ser restaurado.

**MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE**



# O QUE É O HOMEM

## QUEBRA-GELO

Você tem uma cicatriz em seu corpo? Como ela surgiu? Você passaria por isso novamente?



## INTRODUÇÃO

“Deus criou o homem à Sua própria imagem. Não há aqui mistério. Não há lugar para a suposição de que o homem evoluiu, por meio de morosos graus de desenvolvimento, das formas inferiores da vida animal ou vegetal... Aquele que estabeleceu os mundos estelares nos altos céus, e com delicada perícia coloriu as flores do campo, Aquele que encheu a Terra e os céus com as maravilhas de Seu poder, vindo a coroar Sua obra gloriosa a fim de pôr em seu meio alguém para ser o governador da linda Terra, não deixou de criar um ser digno das mãos que lhe deram vida. A genealogia de nossa raça, conforme é dada pela inspiração, remonta sua origem não a uma linhagem de germes, moluscos e quadrúpedes a se desenvolverem, mas ao grande Criador. Posto que formado do pó, Adão era filho “de Deus”. Luc. 3:38.

Ele foi posto, como representante de Deus, sobre as ordens inferiores de seres... O homem deveria ter a imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter... A mente era capaz de compreender as coisas divinas. As afeições eram puras; os apetites e paixões estavam sob o domínio da razão. Ele era santo e feliz, tendo a imagem de Deus, e estando em perfeita obediência à Sua vontade.” *Patriarcas e profetas*, p. 45.

## TEXTO BÍBLICO

Gn.1:26; 2:7,15-17; 3:1-7,15;  
Rm.3:10; 1Jo.4:8

### PERGUNTAS

1. Comente: Usando a sua imaginação... para você, como você imagina a vida no jardim do Éden?
2. À luz de 1Jo.4:8, porque Deus criou o homem, já que este tinha a possibilidade de se rebelar contra Ele?
3. Em que aspectos a queda afetou o homem como imagem de Deus?
4. No contexto da queda, você concorda que de lá para cá, não há um justo sequer? Justifique a sua resposta?
5. Abra o coração: Em sua vida pessoal, onde você mais sente os efeitos de uma natureza pecaminosa? Qual tem sido a sua luta pessoal?
6. De que forma a promessa do “Descendente da mulher,” Jesus, traz esperança para o seu coração?

### CONCLUSÃO

Amor genuíno, pureza, auto-estima, senso de pertencimento invariáveis foram perdidos com a queda de nossos primeiros pais. De lá para cá herdamos sua natureza caída. Tudo isso, devido as rupturas com Deus, com o próximo e com ele mesmo.

“O pecado está presente na estrutura do homem. Corrompe o seu desejo e o levanta contra Deus. Toda a produção cultural está influenciada pelo pecado, uma vez que o homem está dominado pelo mal. Estar dominado pelo mal, não significa que o homem não seja capaz de praticar ações boas. Mas, que qualquer estilo de vida (cultura) produzido por sua razão está necessariamente distante de Deus. Ser religioso ou postular uma religião não significa que o homem tenha encontrado a resposta para os seus dilemas pessoais. É necessário mais que isso; encontrar o caminho e o significado para a sua vida, passa necessariamente pela auto descoberta como pecador que precisa de Deus.” <http://tiny.cc/w7wxaz>

João 3:16 é uma tremenda declaração de amor. Essas palavras mostram que Deus não ficou insensível ao que aconteceu no jardim do Éden naquele dia e cujas consequências atravessariam os séculos trazendo dor e sofrimento a toda a humanidade

de chegando até nós. Ellen G. White revela, resumidamente os detalhes de nossa redenção: “O plano pelo qual poderia unicamente conseguir-se a salvação do homem, abrangia o Céu todo em seu infinito sacrifício. Os anjos não puderam regozijar-se ao desvendar-lhes Cristo o plano da redenção;...Com pesar e admiração escutaram Suas palavras ao contar-lhes Ele como deveria descer da pureza e paz do Céu, de sua alegria, glória e vida imortal, e vir em contato com a degradação da Terra, para suportar suas tristezas, ignomínia e morte.” *Patriarcas e profetas*, p. 64.

Como visto, assim como um cordeiro foi morto no jardim naquele dia, no lugar de Adão e Eva, assim Cristo morreu em nosso lugar. Cristo é a causa de não morrermos eternamente em face de nossas falhas e transgressões. Apenas em Cristo há restauração plena da nossa verdadeira identidade. Ele é a nossa esperança. Nele encontramos forças para vencermos as nossas tentações e lutas. O que é o homem? O homem é a obra prima da criação. Em Cristo ele é imagem e semelhança de Deus.

MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE

# SOMOS IGREJA

## QUEBRA-GELO

Você já se sentiu na obrigação de ser modelo para alguém? Para quem? Como lidou com isso?







## INTRODUÇÃO

É bem provável que você já tenha ouvido a seguinte frase: “Dentro da igreja, não olhe para as pessoas, olhe para Cristo.” É claro que muitos já disseram isso estavam tentando ajudar ou mesmo orientar uma pessoa que está começando sua jornada na vida cristã. Mas não parece estranho? É como se dissessem assim: “O pessoal aqui não leva muito a sério o que se prega, então não busque exemplos nesse lugar, apenas aprecie o programa.” O fato é que nem sempre entendemos o que é a igreja, ou melhor, quem ela é.

## TEXTO BÍBLICO

Lucas 9:1-3; Atos 11:24-26;  
1Co 12:27; 1Pe 2:5

## PERGUNTAS

1. Por que Jesus enviou os Doze sem muitos recursos?
2. Se a igreja é comparada a um corpo, cujos órgãos cooperam entre si, como ela deve se organizar para servir ao mundo?
3. Segundo o apóstolo Pedro, quem nós somos?
4. Como, de maneira positiva, posso chamar a atenção de alguém assim como os discípulos chamaram a atenção de Antioquia?
5. Qual a importância do prédio (que chamamos de igreja) e dos materiais que temos para cumprir a missão?

## CONCLUSÃO

Einstein disse que “o exemplo não é a melhor maneira de ensinar, é a única maneira”. E Paulo foi além quando pediu aos coríntios que o imitassem, pois ele estava imitando Jesus (1Co 11:1). Diante de todos os relatos dos evangelhos e da forma como Cristo viveu, não resta dúvida de que Ele não nos mandou frequentar uma igreja, mas ser a igreja. É claro que precisamos congregar e viver em comunidade (Hb 10:25), pois é assim que nos aquecemos e nos fortalecemos na fé. Também é indiscutível a importância de um espaço adequado para adoração e serviço. No entanto, não podemos nos eximir da responsabilidade de sermos a igreja onde quer que estejamos. O mundo só entenderá o amor se enxergá-lo na prática de nossas relações e no cotidiano de nossa vida. Afinal de contas igreja não é prédio. Igreja é gente. Eu sou a igreja!

MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE

# A IGREJA SEM PAREDES

## QUEBRA-GELO

Suponha que sua casa fosse destruída por um terremoto. Diante dessa tragédia e perda, o governo resolveu doar todo o material para sua casa fosse reconstruída. Por onde você começaria? O que mudaria? O que acrescentaria? Justifique sua resposta.



## INTRODUÇÃO

Algumas viagens ou mesmo passeios marcam nossa vida pela beleza do lugar que visitamos. Beleza que pode ser obra da criação de Deus na natureza ou até mesmo fruto da capacidade humana em projetar construções magníficas. Inclusive, neste momento, muitas pessoas podem estar sonhando com a conclusão da casa que começaram a construir ou até do templo que estão tentando terminar. Como é legal planejar e construir um ambiente bonito e confortável que atenda nossas necessidades. Porém, não podemos nos esquecer que, como igreja, nosso propósito encontra sentido além das paredes de um prédio.

## TEXTO BÍBLICO

Lucas 21:5, 6;  
Mateus 25:37-40

## PERGUNTAS

1. Em nossos dias podemos cair na mesma tentação dos discípulos de Jesus, de admirar excessivamente o templo e o que ocorre dentro dele? Como isso pode acontecer?
2. Como nossa congregação pode ser mais conhecida pelos serviços que oferece fora do templo do que pelos programas que se desenvolvem dentro dele?
3. Por que Jesus incentivou tanto o serviço ao próximo?
4. É papel da igreja conhecer e atender as necessidades da vizinhança? Por quê?
5. De que forma posso ser mais útil à comunidade ao meu redor?

## CONCLUSÃO

Há alguns anos, na cidade de São Paulo, um grupo composto de 30 participantes cristãos iniciou um projeto chamado “A Gente Cuida”. Algumas das ações eram: ouvir desabafos e abraçar pessoas na Avenida Paulista, uma das principais vias da capital; distribuir água mineral na esquina das baladas; trabalhar em clínicas de reabilitação; etc. “Queremos cuidar das pessoas e alcançar aquelas que jamais entrariam em uma igreja. Jesus não ficava somente no templo, ele ia onde estavam as pessoas”, argumenta a *master coach* Marcell Fradeschi Pereira, uma das líderes da comunidade adventista.<sup>1</sup>

Mais do que erguer um prédio bonito, é nossa tarefa construir conexões com as pessoas que vivem próximas a nós. Mais do que realizar grandes e emocionantes programas dentro do templo, é nossa tarefa marcar a vida de pessoas com o serviço abnegado, atendendo a suas necessidades. Mais do que sermos reconhecidos como uma instituição sólida e responsável, é nossa tarefa sermos reconhecidos pelo amor. Isso não é nada fácil, mas é isso que Jesus requer de nós. “Todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros” (Jo 13:35, NVI).

<sup>1</sup> “Igreja sem paredes”, *Revista Adventista*. Disponível em: <<http://www.revistaadventista.com.br/blog/2017/03/29/igreja-sem-paredes/>>.

MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE



# A COMUNIDADE

## QUEBRA-GELO

Você já passou por uma situação em que estava se sentindo sozinho e desanimado e, de repente, foi surpreendido por uma visita de um grupo de amigos? Como você se sentiu? Quais foram suas atitudes depois dessa visita?





## INTRODUÇÃO

Quando pensamos em viver uma vida em comunidade, precisamos nos lembrar de que Jesus ensina que comunidade é um estilo de vida - não um conceito. O amor pelos outros é a base e a maneira de viver em comunidade, e esse estilo de vida precisa ser referendado por aqueles que nos observam.

Dietrich Bonhoeffer escreveu: "A comunidade é um anfiteatro em que os gladiadores depuseram suas armas e armaduras, se tornaram hábeis em ouvir e entender; um lugar em que se respeitam os dons uns dos outros, celebram suas diferenças e cuidam das feridas uns os outros; um lugar em que todos estão comprometidos a lutar juntos - em vez de lutar uns contra os outros. É também um lugar para se lutar com graça." Precisamos ser vistos não pela profissão que exercemos, pelos bens que possuímos ou pela popularidade que temos e sim pelo amor que demonstramos uns para com os outros, e esse amor só pode ser demonstrado por meio de uma pequena comunidade ou com um grupo mais restrito de pessoas em que desenvolvemos relacionamentos profundos e genuínos.

## TEXTO BÍBLICO

Hebreus 10:24, 25;

Atos 2:42-47

## PERGUNTAS

1. O que o apóstolo Paulo estava querendo dizer com a expressão "Não deixemos de congregar-nos"? Como essa expressão se relaciona com o viver em comunidade?
2. Quais são os elementos presentes no texto que ressaltam o viver em comunidade?
3. Qual é a relação entre se reunir, o encorajamento mútuo, o incentivo e as boas obras?
4. Pensando no estilo de vida dos primeiros cristãos, liste as coisas que eles faziam juntos.
5. Que tipo de ambiente a igreja primitiva experimentou em seus primeiros anos? De que forma ela crescia?

## CONCLUSÃO

A Bíblia compara a igreja de Cristo ao corpo humano, mostrando que diversos membros compõem um mesmo corpo. A célula é a base de todo o organismo, e a somatória delas é que compõe o corpo. Assim também é com a igreja: os relacionamentos amorosos e significativos, centrados em Cristo e no discipulado de uns para com os outros, são o que chamamos de experiência de comunidade. A estrutura de um grupo de pessoas que se reúne semanalmente para comunhão, adoração, edificação e evangelização viabiliza esse processo de crescimento. A Bíblia nos orienta a desenvolver relacionamentos de edificação mútua. Congregar não se resume somente em louvor e pregação, mas também oração e ministração uns aos outros (Hb 10:24, 25). Cada membro do corpo de Cristo é um sacerdote e deve servir a seus irmãos no Senhor; e a pequena comunidade é o lugar em que melhor esse princípio pode ser praticado e desenvolvido.

## MINHA DECISÃO NO ENCONTRO DE HOJE

1 IDENTIDADE • COMUNIDADE

# UNIDADE NA DIVERSIDADE

## QUEBRA-GELO

Você conhece seus  
dons? Como os  
descobriu?





## INTRODUÇÃO

Imagine uma cidade que possui um único mercado. Nesse estabelecimento, a única opção de fruta é a laranja. A única opção de legume é a cenoura, e a única opção de grão é o arroz. Não há nenhum outro tipo de alimento. Agora imagine um time de futebol em que todos os jogadores, inclusive o goleiro, só querem fazer gol, sem se preocupar com sua posição. Apesar das ilustrações estranhas, infelizmente essa é a realidade de algumas comunidades que se denominam igrejas.

### TEXTO BÍBLICO

1 Coríntios 12:4-6;

Efébios 4:11

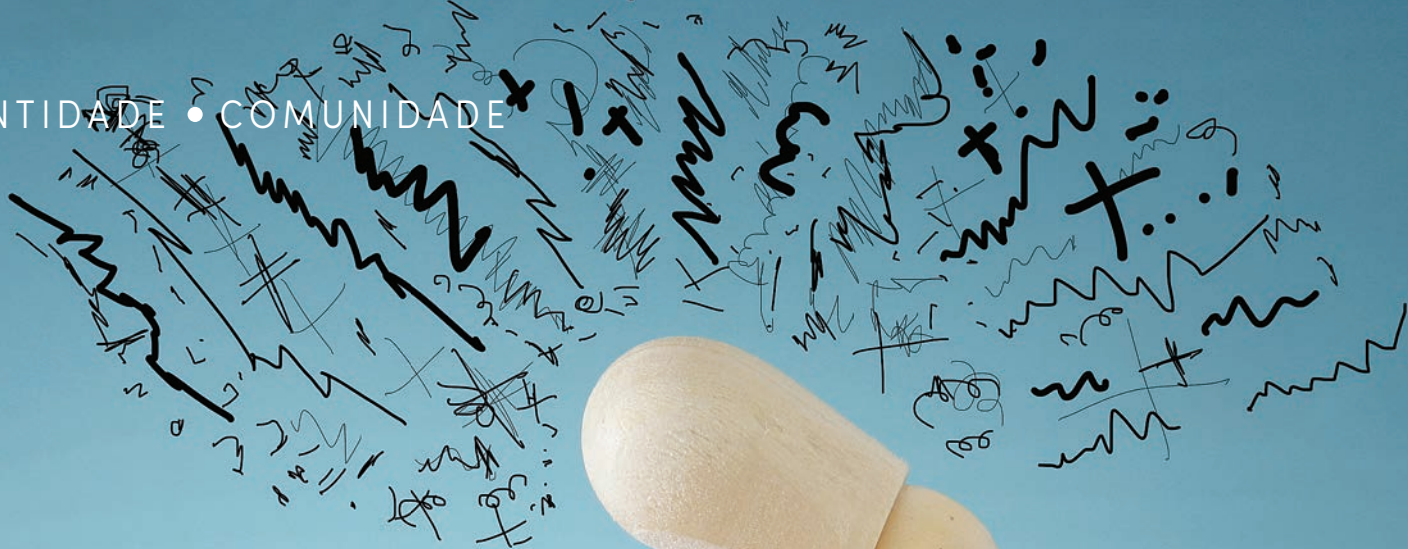
## PERGUNTAS

1. Por que Deus nos fez diferentes? Existe algum propósito nisso?
2. Como a distribuição dos dons pelo Espírito Santo revela a importância da unidade?
3. Que atitudes podem atrapalhar a unidade do corpo de Cristo?
4. De que forma a negligência do uso dos dons pode ser um empecilho para a unidade?
5. O que posso fazer para ajudar minha comunidade por meio dos meus dons?

## CONCLUSÃO

Como toda criança, sempre gostei de ganhar presentes, ainda mais brinquedos. Porém, havia algo em minha maneira de ser que chamava a atenção de meus pais quando eu era presenteado. Eu corria para a estante do meu quarto e guardava com todo o cuidado o que havia recebido. E o pior é que eu deixava lá, intacto, com medo de estragar o brinquedo. Parece estranho, mas tem gente que até hoje faz isso, só que com os dons que o Espírito Santo concedeu. Cada um de nós é importante na composição do corpo de Cristo, mas não podemos guardar nosso talento, muito menos escondê-lo. Devemos usá-los “sem moderação”. O Senhor conta com você, e sua comunidade precisa dos dons que Ele lhe deu como presente, pois a cooperação de cada parte torna o todo uma unidade incrível e poderosa nas mãos de Deus.

MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE



# COMUNIDADE E A CURA DA ANSIEDADE

## QUEBRA-GELO

Qual situação recente deixou você ansioso?  
O que o ajudou a diminuir a ansiedade?



## INTRODUÇÃO

A ansiedade é uma emoção que nos afeta geralmente por medo de errar ou de não sermos aceitos. No entanto, quando entendemos que, apesar de sermos falhos, somos aceitos por Deus (Rm 5:1-11), parte dessa ansiedade deixa de existir. Para que a ansiedade diminua ainda mais, como seres sociais, precisamos também do apoio das pessoas ao nosso redor (comunidade), ou seja, temos a necessidade de aceitação e acolhimento por parte de outras pessoas.

### TEXTO BÍBLICO

Salmo 133

## PERGUNTAS

1. Segundo o salmista, qual a maior bênção que o Senhor quer nos dar ao vivermos em comunidade?
2. Por que a unidade é importante no combate à ansiedade?
3. Cite algumas características do “óleo precioso” derramado sobre a cabeça de Arão. O que isso representa?
4. Além do “óleo precioso”, o “orvalho” também ilustra as bênçãos de se viver em comunidade. Quais são essas bênçãos?
5. Compartilhe como você pode ser “óleo precioso” e “orvalho” na vida das pessoas de sua comunidade?
6. Alguém já foi “óleo precioso” e “orvalho” em sua vida? Isso diminuiu sua ansiedade?

## CONCLUSÃO

Do ponto de vista psíquico, a ansiedade é um estado de apreensão, expectativa ou medo diante do inesperado, acompanhada por uma sensação de desconforto e insegurança.

Em certa medida é até saudável, mas, por outro lado, pode ser considerada negativa ou patológica quando, mesmo sem a presença de uma situação de perigo real, gera um mal-estar e desorganiza o indivíduo a ponto de atrapalhar ou até mesmo inviabilizar suas atividades habituais, sejam elas sociais ou de trabalho.

O “óleo precioso” que desce pela barba de Arão representa a suavidade e o perfume que a união traz. É o óleo do Espírito Santo que diminui os atritos e proporciona suavidade em nossos relacionamentos. Já o orvalho é a bênção do Céu que nos proporciona vida e refrigério, são palavras de conforto e sabedoria ditas no momento do deserto da ansiedade e do medo. Portanto, quando a comunidade se encontra unida de acordo com a vontade do Senhor, essa união e apoio é um poderoso remédio contra a ansiedade.

**MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE**



# COMUNIDADE

## E A CURA PARA A SOLIDÃO



### QUEBRA-GELO

Você já ficou ou se sentiu sozinho em algum momento ou lugar? Qual foi a sensação?



### INTRODUÇÃO

Vivemos em um tempo de grande desenvolvimento industrial, tecnológico e econômico, no qual o capitalismo e o individualismo se espalharam por toda sociedade. Nesse contexto, a tecnologia até parece ajudar, com ferramentas de comunicação que sugerem uma aparente aproximação de pessoas. Mas parece que com isso tudo aprendemos a viver sozinhos e, na prática, nos afastamos uns dos outros. Não é mais comum que vizinhos se conheçam ou passem bastante tempo juntos, e a rotina do dia a dia toma conta do tempo de tal forma que nos sentimos cada vez mais sozinhos. Entretanto, a Bíblia nos convida a um estilo de vida diferente.

## TEXTO BÍBLICO

Eclesiastes 4:9, 10;

1 Tessalonicenses 5:14

## PERGUNTAS

1. De acordo com Eclesiastes 4:9 e 10, como a vida em comunidade pode contribuir para curar a solidão?
2. Estar junto significa viver em comunidade?
3. De acordo com o texto de 1 Tessalonicenses 5:14, o que pode ser feito para desenvolver a comunidade e superar a solidão?
4. Por que é importante desenvolver bons relacionamentos uns com os outros?
5. O que você pode fazer para contribuir de forma positiva a fim de desenvolver a vida em comunidade e aliviar a solidão de seus amigos?

## CONCLUSÃO

Como discípulo de Jesus Cristo, algumas atitudes nos ajudam profundamente a melhorar nosso relacionamento. Vejamos algumas:

### I. DESENVOLVA UMA ATITUDE DE HUMILDADE

O oposto de humildade é soberba e arrogância. Pessoas arrogantes não conseguem conviver bem. O arrogante é enfrentado ou evitado, mas dificilmente aceito ou suportado. Pessoas humildes são bem mais agradáveis.

### II. ACEITE AS PESSOAS COMO ELAS SÃO

Para conviver bem com as pessoas, é fundamental desenvolver uma atitude de aceitação. Todo ser humano necessita de aceitação. Aceitar uma pessoa significa reconhecer a legitimidade de seus sentimentos e de suas relações.

### III. VIVA COM HONESTIDADE E SINCERIDADE

Uma pessoa honesta é alguém que não está dividido contra si mesmo. A pessoa sincera não usa máscara. É autêntica e não tenta parecer aquilo que não é. Ela é transparente em suas relações.

### IV. OBEDEÇA À LEI ÁUREA

“Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas” (Mt 7:12). Nesse versículo, Jesus nos traz aquilo que ficou conhecido como a regra de ouro dos relacionamentos.

Sabendo que gostaríamos de ser tratados com bondade, justiça, honestidade, respeito, consideração, lealdade e tolerância, Ele pede que façamos o mesmo para outras pessoas. Devemos pedir ajuda a Deus para que possamos segui-la.

Deus criou os seres humanos para viver uma vida social. No Salmo 133:1 está escrito: “Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!” Ellen White escreveu: “Devemos mostrar nossa fé por nossas obras. Mais amor deve ser manifestado, pois nisto estará a força da igreja. É satanás quem está se esforçando por fazer com que os filhos de Deus se separem. Portanto precisamos nos unir em uma só comunidade, pois nesta união é que recebemos força contra a solidão.”

MINHA DECISÃO NO ENCONTRO DE HOJE

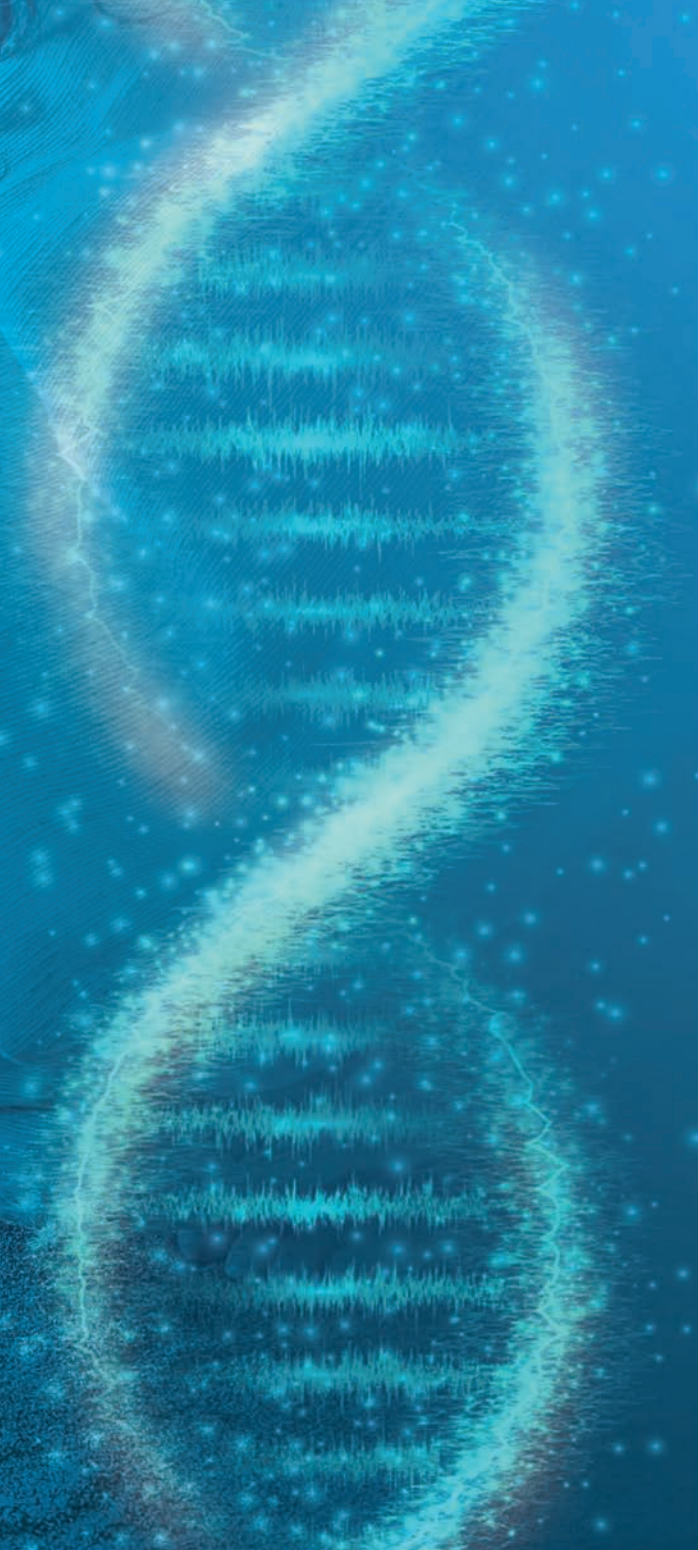




2

PERTENCIMENTO • SUBMISSÃO





Senhor de nossos relacionamentos .....	24
Senhor de nossos pensamentos .....	26
Senhor de nossas orações .....	28
Vontade de crescer e mudar .....	30
Curando relacionamentos quebrados .....	32
Cristo e o medo .....	34
Cristo e a culpa .....	36
Cristo e a insegurança .....	38



# SENHOR

## DE NOSSOS RELACIONAMENTOS



### QUEBRA-GELO

Você já tratou mal a alguém e posteriormente foi tratado da mesma forma? Como você se sentiu?



## INTRODUÇÃO

Em 12 de fevereiro de 1809, numa cabana no estado de Kentucky, nasceu Abraham Lincoln. Esse grande líder, que se tornou o 16º presidente dos Estados Unidos, além de comandar o país durante uma sangrenta guerra civil, lutou para extinguir a escravidão de sua nação e fundamentar seus valores de liberdade. Lincoln, mesmo com todas as pressões políticas, buscou valorizar o ser humano, independentemente de sua cor ou etnia. Seu legado ficou gravado na história como alguém que entendeu o valor das relações humanas.

## TEXTO BÍBLICO

Mateus 7:12

## PERGUNTAS

1. O que Jesus estava querendo enfatizar com o texto acima?
2. Como esse conselho de Jesus pode alterar a maneira como nos relacionamos com as pessoas?
3. De que forma nossos relacionamentos podem falar contra os valores que pregamos?
4. O que posso fazer para alinhar o conselho de Jesus (Mt 7:12) à minha vida?
5. O que preciso parar de fazer para viver a recomendação de Jesus nos relacionamentos?

## CONCLUSÃO

Convivemos com pessoas o tempo todo. A menos que nos mudemos para uma ilha deserta, as relações pessoais sempre farão parte de nossa vida. O desafio é saber conviver de forma saudável e harmoniosa com aqueles que nos cercam. Relacionar-se faz parte da dinâmica da vida. É uma impossibilidade pensar sobre a vida sem relacionamentos interpessoais. O Senhor nos fez seres sociáveis, com capacidade de interagir com nosso próximo e de estabelecer relacionamentos relevantes. A pessoa que evita se relacionar socialmente vai contra a sabedoria divina e se priva das bênçãos da interação social. O próprio Deus, em sua Trindade, nos mostra a importância desse tema, dando-nos um modelo de relacionamento interpessoal. Em sua encarnação, o Senhor evidenciou princípios eficazes que nos ajudam a estabelecer e manter relacionamentos construtivos. Portanto, devemos ser gratos ao Senhor por nos proporcionar os amigos e as pessoas que estão à nossa volta e que tornam significativas a nossa vida e a nossa existência.

Se levarmos em consideração a regra de ouro de Jesus e O deixarmos ser o Senhor de nossos relacionamentos, as probabilidades de vivermos em paz com amigos, colegas e familiares são muito grandes.

**MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE**



# SENHOR DE NOSSOS PENSAMENTOS



## QUEBRA-GELO

Você alguma vez foi traído pelos seus próprios pensamentos? Como foi? E o que você fez para reverter a situação?



## INTRODUÇÃO

Nosso cérebro tem entre 10 e 12 bilhões de neurônios, que estão constantemente recebendo mensagens de todas as partes do corpo e transmitindo-as ao centro de controle da mente. Nossos centros pessoais de controle registram pelo menos 100 milhões de sensações por segundo, o que significa que nas últimas 12 horas cerca de 4.320.000.000.000 de sensações bombardearam nosso cérebro. Seria necessário um potente computador para lidar com esse número de conexões. Aproximadamente 1 bilhão de células nervosas participam de cada movimento que fazemos para manter nosso corpo na vertical. Calcule só os bilhões de neurônios que devem entrar em ação quando pensamos de maneira criativa.

Alguém já disse: “Você não é aquilo que pensa que é, mas aquilo que você pensa você é.” Os pensamentos nos prejudicam ou nos ajudam. Portanto, é muitíssimo importante saber quem está no controle de nossa mente e de nossos pensamentos: Cristo ou Satanás.

## TEXTO BÍBLICO

Provérbios 23:7; 4:23;  
Romanos 8:5, 6 ; 7:19-21;  
Filipenses 4:8

## PERGUNTAS

1. De que maneira os nossos pensamentos controlam nossa vida?
2. Que tipos de coisas hoje podem deturpar nossos pensamentos?
3. Segundo Romanos 7:19-21, nossos pensamentos determinam nossa vontade. Como controlar nossos pensamentos para que nossa vontade seja purificada?
4. De acordo com Provérbios 4:23, qual o principal canal de nossa alma que precisa ser guardado?
5. Em sua vida pessoal, quais têm sido suas lutas em relação aos pensamentos? Que mudanças você precisa fazer hoje para que seus pensamentos sejam purificados?
6. Qual dos itens presentes em Filipenses 4:8 você mais precisa desenvolver? Qual seria a ação concreta que você está disposto a fazer para que esse item seja desenvolvido?

## CONCLUSÃO

Existem três pilares fundamentais para se transformar a maneira de pensar. São três escolhas que nós temos que fazer diariamente se quisermos ter uma mente saudável, uma mente controlada pelos pensamentos de Deus e pelo Espírito Santo. Essas escolhas são:

1. Alimentar nossa mente com a verdade.
2. Deixar a mente livre de pensamentos destrutivos.
3. Focar nas coisas de Deus.

Se quisermos transformar nossa mente, tornando-a mais saudável, precisamos alimentá-la com a verdade. Todos sabemos da importância da nutrição, de uma boa alimentação. O mesmo é verdade também para a vida espiritual e os pensamentos. É necessário também livrá-la dos venenos e das toxinas da mentira. O que colocamos em nossa mente guiará nossas de-

cisões. A Bíblia afirma em João 8:32: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” E em Mateus 4:4 lemos: “Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.” A Bíblia é o alimento de nossa alma. É o nosso manual para a vida. Se estivermos sempre nos alimentando e meditando na Palavra de Deus, isso irá renovar nossa mente e mudar nossa maneira de pensar, decidir e agir.

Há mais de 7 mil promessas na Bíblia que precisamos conhecer e nos apropriar para termos uma vida vitoriosa. Não há uma maneira mais poderosa para experimentar uma radical transformação da maneira de pensar e de aprender a lidar com os vários pensamentos que invadem nossa mente o dia todo do que alimentá-la com a Palavra de Deus e deixar Deus ser o Senhor dos nossos pensamentos.

MINHA DECISÃO NO ENCONTRO DE HOJE

# SENHOR DE NOSSAS ORAÇÕES



## QUEBRA-GELO

Você já teve alguma oração atendida imediatamente? Conte como foi.





## INTRODUÇÃO

A oração deve ser um dos elementos mais simples da vida cristã. No entanto, poucas coisas precisam de mais esclarecimento do que a oração. Existem muitos conceitos errados sobre a oração por causa do misticismo, da superstição e da falta de conhecimento bíblico. Tiago já dizia em sua carta: “Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres” (Tg 4:3). Pensamos na oração como um meio de extrair o máximo de Deus para resolver nossos problemas. No entanto, a oração não persuade a Deus a nos ajudar, mas transforma aquele que ora. “Não oramos a fim de informar a Deus, como se Ele ignorasse os eventos e aquilo que estamos pensando ou sentindo (precisando). Antes oramos dizendo: ‘Seja feita a tua vontade’” (Søren Kierkegaard).

## TEXTO BÍBLICO

João 15:7; 1 João 5:14

## PERGUNTAS

1. Deus pode atender a todas as nossas orações? Se sim ou não, justifique sua resposta.
2. Segundo João 15:7, qual são as condições para que Deus atenda às nossas orações?
3. O que é estar em Cristo e ter Suas palavras em nós?
4. 1 João 5:14 diz que podemos confiar em Deus, pois Ele irá ouvir nossas orações; entretanto, existe uma condição. O que essa condição significa?
5. Para orar de acordo com a vontade de Deus, o que precisamos fazer?
6. Você se considera uma pessoa de oração?

## CONCLUSÃO

“Certa vez alguém perguntou a um homem de Deus: ‘O que é mais importante: Ler a Palavra de Deus ou orar?’ Ele respondeu: ‘O que é mais importante para um pássaro, a asa direita ou a asa esquerda?’ Somente quando nossa mente for renovada pela Palavra de Deus é que seremos transformados e teremos os nossos desejos mudados, “pois não pensamos o que pensamos porque desejamos o que desejamos, mas desejamos o que pensamos porque pensamos como pensamos. Somente a Palavra de Deus pode mudar nossos pensamentos para podermos crer que a vontade de Deus é boa, perfeita e agradável” (Paulo Cesar Bornelli).


**MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE**

# REAVIVAMENTO: NOSSA GRANDE NECESSIDADE

## QUEBRA-GELO

Entregue um papel e uma caneta para cada participante. Peça-lhes que desenhem nesse papel como se veem (vale desenhos como: carro, fruta, Sol, casa, etc.). Estabeleça um tempo de 5 minutos. Em um primeiro momento, pode haver certo impasse. Diga-lhes que não é nada artístico. Após terminarem, peça para cada um analisar seu desenho e ver se realmente se parece com ele.

Ao final explique o objetivo: mostrar que independentemente de como nos vemos, se bonito ou feio, gordo ou magro, branco ou negro, Deus não nos vê assim. Deus vê o coração e a disposição para com Ele e sua obra. Ninguém consegue desenhar o que realmente é, mas Deus sim!



**TEXTO BÍBLICO**  
Apocalipse 3:14-20;  
Hebreus 12:6



## INTRODUÇÃO

Nosso coração é vacilante. Nossa mente se afasta do que é celestial para o que é terrestre. Parece até que somos escravos de hábitos profundamente arraigados. Às vezes nossas próprias atitudes e reações nos deixam espantados. Isso ocorre porque, como resultado do pecado, nossa natureza é caída (Jr 17:9). Nossa tendência é sair do caminho de Deus para o nosso próprio caminho (Is 53:6). Essa situação gerou e ainda gera um conflito interno em todos nós; até mesmo em cristãos fiéis que viveram antes de nós. O apóstolo Paulo, em angústia, declarou: “Desventurado homem que sou!” (Rm 7:24). Esse dilema é amenizado quando buscamos estar em conformidade com a vontade de Deus.

Reavivamento ocorre quando Deus, em sua bondade, busca um relacionamento mais profundo conosco. Há algo que possamos fazer para cooperar com Deus, a fim de sermos reavivados e fervorosos espiritualmente?

No encontro de hoje veremos que Deus procura nos despertar para essa necessidade fazendo um apelo. O contexto é o da igreja de Laodiceia. Uma igreja que parece lutar com a mornidão espiritual e que precisa ser despertada para um reavivamento.

## PERGUNTAS

1. Quem é o personagem que repreende a igreja de Laodiceia? Que diferença isso faz?
2. Laodiceia tem noção de seu verdadeiro estado? Como ela se sente (Ap 3:17)?
3. O que significa ser morto?
4. Quais são as necessidades de Laodiceia?
5. Qual é o propósito da repreensão divina?
6. O que você percebe nas palavras iniciais de Apocalipse 3:20? Esperança ou desespero? Justifique sua resposta.
7. Em que áreas de sua vida espiritual esses versos se aplicam a você? Seja específico.

## CONCLUSÃO

Comentando Apocalipse 3:15, 16, Ellen G. White afirma: “A mensagem à igreja de Laodiceia se aplica categoricamente àqueles cuja experiência religiosa é insípida, que não dão testemunho decidido em favor da verdade” (Francis D. Nichol (ed.), *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, v.7, p. 1073). Essa é uma declaração fascinante. Uma experiência religiosa insípida e destituída de vida tem a “casca” de cristianismo, mas não tem a substância. Tem a forma externa, mas não tem poder vivo. Os laodiceanos não são hereges nem fanáticos inflamados. Eles são simplesmente indiferentes. Parecem ser moralmente bons. Tem o que Paulo chamou de “forma de piedade”, mas negam seu poder (2Tm 3:5). Jesus falou de pessoas religiosas em seu tempo que O honravam com os lábios, mas o coração estava longe Dele (Mt 15:8).

Nosso Senhor ama tanto Seu povo que não quer permitir a perda dele. Deus fará o que for preciso para reacender a chama espiritual no coração de Seu povo. Sua forte repreensão é motivada por um amor ainda mais forte. O castigo revela Seu desejo de nos curar. O profeta Oseias ecoa esse sentimento com este chamado ao arrependimento: “Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque Ele nos despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará” (Os 6:1).

**MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE**



# RESTAURANDO RELACIONAMENTOS ROMPIDOS

## QUEBRA-GELO

Você já esbarrou em algum objeto que acabou quebrando? Qual foi sua vontade em relação ao objeto quando isso aconteceu? Se pudesse, você restauraria o que foi quebrado?





## INTRODUÇÃO

A vida é dinâmica. Muitas situações vividas servem para nos aproximar ainda mais das pessoas que conhecemos; outras vezes as situações nos afastam de quem conhecemos e gostamos. Nem sempre conseguimos lidar bem com o que consideramos uma ofensa, um desrespeito para conosco. De modo semelhante, com frequência, temos dificuldade de lidar com situações nas quais machucamos outras pessoas às vezes até sem querer ou mesmo perceber. Jesus tem uma expectativa para conosco quando vivemos essas situações. Que tal conhecer o método de Jesus para restaurar relacionamentos rompidos?

### TEXTO BÍBLICO

Mateus 18:15-18; 6:12-15

## PERGUNTAS

1. Em sua opinião qual é a intenção de Jesus ao dar essas instruções?
2. Observando os textos bíblicos responda:
  - a) A quem Jesus orienta a tomar a iniciativa da reconciliação?
  - b) Qual é a primeira pessoa com quem o ofendido deve falar?
  - c) Com que intenção o ofendido deve buscar conversar com o ofensor?
  - d) Caso a pessoa que ofendeu não reaja bem, quais os passos seguintes?
  - e) Como se deve agir com a pessoa que não reconhece os próprios erros?
  - f) Quais podem ser as consequências de não perdoarmos aos que nos ofenderam?
3. É fácil seguir as orientações de Jesus nesses textos?
4. Jesus gostaria que você seguisse essas orientações?

## CONCLUSÃO

Não é fácil oferecer a reconciliação a quem nos ofendeu. Parece que procurar quem nos machucou e tentar dialogar nos faz fracos, mas é justamente o contrário. Além disso, Jesus sabe que quando oferecemos perdão, somos nós os maiores beneficiados. Por isso, Ele orienta o ofendido a tomar a iniciativa.

Quando alguém nos procura dizendo que o machucamos, mesmo que não tenha sido nossa intenção machucar, o ideal é pedir desculpas e tentar reparar o erro.

Jesus considerava os gentios e publicanos pessoas que Ele devia buscar e salvar. Pensando dessa forma, se seguirmos as orientações de Jesus e mesmo assim não houver reconciliação, devemos olhar o ofensor como alguém por quem devemos interceder.

**MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE**



# CRISTO E O MEDO

## QUEBRA-GELO

Em qual momento de sua vida você teve mais medo? Compartilhe sua história.





## INTRODUÇÃO

Desde pequenos sentimos algo praticamente incontrolável que chamamos de “medo”. Esses medos infantis são muito comuns: medo de escuro, medo de ficar sozinho, medo de fantasmas, etc. Assim como nós crescemos e nos desenvolvemos na fase adulta, nossos medos também crescem e mudam. Temos medos sofisticados, se assim podemos chamar. Nesse contexto tão comum ao ser humano é que Cristo se apresenta como a solução.

### TEXTO BÍBLICO

Mateus 28:1-8

## PERGUNTAS

1. O que faz alguém ter medo?
2. Por que a situação do texto trouxe tanto medo aos personagens envolvidos?
3. Como a presença de Cristo pode trazer confiança e afastar todo medo?
4. Quando você está com medo, quais versos bíblicos vêm à sua mente e o encorajam?
5. Pense em um medo que você tem. Como sua confiança em Cristo pode ajudá-lo a vencer esse medo?

## CONCLUSÃO

Todos os dias enfrentamos situações de perigos e sentimos medo. Assim como aquelas pessoas temiam o que era desconhecido e posteriormente se tornou uma bênção. Hoje passamos por coisas e tememos situações que aparentemente nos deixam sem chão, com tremor nas pernas e com vontade de desistir. Mas, em cada momento de apreensão, Cristo se apresenta como solução, como protetor, como redentor. A melhor forma de vencê-lo é entrando no barco com Jesus. Velejar no mar da vida tendo o Senhor do céu e da Terra como capitão. Foi isso que os discípulos fizeram: eles entraram no barco e aceitaram o convite. O Mestre da Galileia tem inúmeras maneiras para nos mostrar como vencer o medo. Confie plenamente Nele, e o medo passará. Melhor ainda: o medo se transformará em confiança total. Agora diga para você mesmo: Esta semana enfrentarei os desafios da vida com confiança e contarei com Cristo para transpor as barreiras aparentemente intransponíveis.

MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE

# CRISTO E A CULPA

## QUEBRA-GELO

Você já sentiu vontade de apontar os erros de alguém?  
Por que é mais prazeroso apontar os erros dos outros?  
Você já passou pela situação de ter seus erros expostos publicamente?  
Qual foi o sentimento?



## INTRODUÇÃO

Conta-se a história de uma mulher que morava com o marido em uma casa. A vizinha sempre estendia a roupa no varal entre as duas casas, e a mulher sempre dizia ao marido: “Olha só, como ela tem coragem de estender

uma roupa tão suja no varal?” e continuava reclamando. Certo dia ela olhou e viu que tudo estava limpo e foi logo contar ao marido. Nessa hora ele disse que limpou as janelas, pois eram elas que estavam sujas todo esse tempo. Muitas vezes é mais fácil reclamar da vida dos outros ao invés de prestar atenção na sujeira de nossas “próprias janelas”. Não podemos mudar muita coisa na vida dos outros, mas na nossa... ah, isso podemos e muito. Vivemos num mundo onde as pessoas estão ainda mais propensas a apontarem os erros dos outros. Muitos conflitos são originados da tentativa de desvendar e expor os erros alheios. Muitas pessoas cortam relações por causa de acusações. Inclusive no meio religioso, existem precipitações quanto ao “posicionamento divino” diante de quem comete erros. Alguns encaram isso como uma “missão vinda de Deus”, mas até que ponto esse pensamento é correto? A forma como Cristo se relaciona com quem tem culpa pode nos ensinar muito sobre como lidar com as pessoas.

## TEXTO BÍBLICO

João 8:3-11, 15; 15:12;  
Mateus 7:5

## PERGUNTAS

1. Qual foi o sentimento da mulher pega em adultério ao ser acusada em público?
2. Quais são os erros da mulher que justificam a postura dos religiosos?
3. O que aconteceu com a multidão que ninguém teve coragem de apedrejar a mulher?
4. Por que Jesus não condenou a mulher? O que Ele disse a mulher (Jo 8:11)? O que essa atitude revela sobre a graça?
5. Ao Jesus perdoar a mulher, Ele a estava liberando para que continuasse em pecado?
6. O que Jesus espera de seu povo? Disposição para amar ou disposição para acusar?

## CONCLUSÃO

Hoje é o dia de entendermos que Cristo é o único que não tem culpa, não cometeu pecados e mesmo assim morreu por todos os pecadores. Quando decidimos acusar os outros, acabamos esquecendo que somos pecadores do mesmo jeito, ou até mesmo piores. A atitude de Jesus revela que Ele, somente Ele, é quem tem direito para acusar, mas escolhe nos oferecer perdão e oportunidades, enquanto os que não possuem direito de julgar insistem em revelar a culpa dos outros e também oferecer a condenação. Jesus espera que seu povo seja uma comunidade de amor, que acolha o pecador e não deixe de revelar o que Cristo oferece. Ao invés de um povo disposto a acusar o culpado, espera-se um povo disposto a salvar da culpa. A postura de amor e acolhimento deve estar acompanhada da oportunidade de recomeço ao pecador. Qualquer um é capaz de cometer erros, mas Cristo é o único capaz de perdoar a cada um de nós e nos dar novas chances. Reflita sobre todas as acusações que já foram feitas por você a outras pessoas. Compartilhe com amigos, durante esta semana, a atitude que tomamos a partir do estudo de hoje. Ao invés de acusadores, Cristo nos dá a oportunidade de sermos acolhedores.

MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE



# CRISTO E A INSEGURANÇA

## QUEBRA-GELO

Dos elementos abaixo, o que provoca *insegurança* em você? Em relação a isso, como está seu ânimo agora?

- a) Dinheiro
- b) Emprego
- c) Futuro
- d) Moradia
- e) Saúde
- f) Família
- g) Outros



## INTRODUÇÃO

A insegurança surge de necessidades e coerências não satisfeitas. Segundo alguns antropólogos, a necessidade de segurança é uma motivação primária do ser humano. Precisamos ter certas garantias em relação aos diferentes aspectos da vida como alimentação, trabalho e abrigo.

É interessante notar que como moradores do planeta Terra, alterado pelo pecado, vivemos em uma constante gangorra de sentimentos positivos e negativos; de se sentir seguro/inseguro. O desafio é aprender a lidar com essas circunstâncias, discernindo entre o que é real e o que é imaginário. A Bíblia contém centenas de promessas a fim de nos ajudar a sobreviver em meio às incertezas.

Pelas Escrituras, somos motivados a não temer. Cristo, o Bom Pastor, conhece a dor e a preocupação de cada coração, comove-Se e vem em nosso socorro, trazendo a *segurança* de que Ele cuidará de nós.

## TEXTO BÍBLICO

Salmo 23:1, 2

### PERGUNTAS

1. Por que Davi, o autor do Salmo 23, pôde afirmar que o Senhor era o seu pastor?
2. O que significa “pastos verdejantes” e “águas de descanso”?
3. Pensando na ovelha, que ideias esses versos nos dão do interesse e cuidado de Deus?
4. Que argumentos sobre segurança estão subtendidos nessa passagem?
5. Como isso deixa você mais tranquilo e seguro?
6. Sendo que Deus cuida de você e o carrega no colo, como pretende reagir de hoje em diante ao se sentir inseguro? Em sua resposta considere Isaías 40:11.

### CONCLUSÃO

Nossas necessidades vão além de coisas materiais, como vemos na escala das necessidades humanas básicas:

- 1ª Fisiológica: Água, comida, sono, exercício, vestimenta e habitação.
- 2ª Segurança: Estabilidade, proteção, certeza.
- 3ª Relacionamento: Afeto, cônjuge, família, amigos.
- 4ª Autorrealização: Autoestima, êxito, status, apreço.
- 5ª Estética: Personalidade, presença, beleza.

Deus não somente tem poder para satisfazer nossas necessidades, como está interessado nisso.

### ILUSTRAÇÃO

Logo após a Segunda Guerra Mundial, muitas crianças famintas e sem lar foram colocadas em grandes acampamentos. Ali elas eram bem alimentadas e cuidadas. Mas, à noite, elas não dormiam bem. Pareciam estar inquietas e com medo. Finalmente, um psicólogo encontrou uma solução: depois de serem postas na cama, as crianças recebiam um pedaço de pão para que se gurassem. Se quisessem mais pão para comer, elas poderiam ter, mas aquele pedaço especial não era para ser co-

mido, apenas deveria ser segurado. O pedaço de pão produziu um resultado maravilhoso. As crianças passaram a dormir tranquilamente, pois, no subconsciente, tinham a *segurança* de que teriam algo para comer no dia seguinte.

Segue algumas dicas para desenvolvermos mais segurança:

- Descarregue suas tensões em Jesus (Mt 11:28).
- Controle seu medo (Lc 12:32).
- Conte-se com o que tem (Hb 13:5).
- Fortaleça-se em Deus (Fp 4:13).
- Motive-se, a vitória é certa (Jo 16:33).

Portanto, o Bom Pastor é alguém que não somente conhece as nossas necessidades, mas que é capaz de supri-las e está disposto a fazê-lo. Ele nos faz repousar em pastos verdejantes junto às águas de descanso. Chega de ansiedade, medo, tensão, angústia e *insegurança*, “porque, SENHOR, só tu me fazes repousar *seguro*” (Sl 4:8). “Oh! Provai e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia” (Sl 34:8).

**Referência:** “Insegurança - Conceito, o que é, significado”, disponível em: <<https://conceitos.com/inseguranca/>>.

MINHA DECISÃO NO ENCONTRO DE HOJE





3

MISSÃO • SERVIÇO





Agente de mudança .....	42
Jesus se misturava com as pessoas .....	44
Jesus desejava o bem das pessoas .....	46
Jesus manifestava compaixão pelas pessoas .....	48
Jesus ministrava às necessidades das pessoas .....	50
Jesus conquistava a confiança das pessoas .....	52
Jesus ordenava “segue-me” .....	54
Como devemos esperar .....	56



# AGENTE DE MUDANÇA

## QUEBRA-GELO

Compartilhe uma experiência de ter sido ajudado em um momento de necessidade. Como você se sentiu?







## INTRODUÇÃO

A lição da escola sabatina, do 3º trimestre de 2016, trouxe na introdução de uma das semanas a história de Robert Louis Stevenson, uma criança doente que não pôde frequentar a escola regularmente. Seus pais contrataram um professor para lhe dar aulas e uma babá para ajudá-lo em suas necessidades pessoais. Certa noite, quando a babá foi verificar se estava tudo em ordem antes que ele dormisse, encontrou-o fora da cama, com as mãos e o nariz pressionados contra a janela. A babá lhe disse firmemente que voltasse para a cama antes que pegasse um resfriado. Robert lhe disse: “Venha até a janela, e olhe o que eu estou vendo.” Havia um homem acendendo as lâmpadas da rua. “Olhe”, disse Robert, “um homem está abrindo buracos na escuridão” (Margaret Davis, *Fear Not! Is There Anything Too Hard for God?* Fort Oglethorpe, GA: Aspect Books, 2011, p. 332).

O que o Novo Testamento ensina sobre fazer a diferença na sociedade? Jesus disse que devemos ser “a luz do mundo” (Mt 5:14). Ao fazer isso, refletimos Jesus, a verdadeira Luz do mundo (Jo 8:12). Os ensinamentos de Cristo, que Ele exemplificou em Seu próprio ministério terrestre, dão claras instruções quanto à maneira pela qual, por meio Dele, podemos “abrir buracos na escuridão” e ser verdadeiros agentes de mudança.

## TEXTO BÍBLICO

Lucas 4:16-19; 10:25-37;

Mateus 5:13

## PERGUNTAS

1. O que Jesus estava proclamando na sinagoga de Nazaré?
2. Jesus tinha muito claro o senso de que Ele era um agente de mudança para o mundo. De quais maneiras Ele revelou isso?
3. Quais preconceitos nos impedem de ser o próximo de alguém, de acordo com o exemplo do bom samaritano?
4. Quando o sal perde sua utilidade e sabor?
5. Com o que ou com quem esse “sal” deve se misturar?

## CONCLUSÃO

O sal cumpre seu papel quando se mistura com elementos diferentes de si mesmo. Algo semelhante ocorre com os cristãos. Isso não acontecerá se permanecermos confortavelmente dentro do “saleiro”, a igreja. Podemos ser, em todos os aspectos possíveis, pessoas moralmente corretas, no sentido de que não fumamos, não bebemos e não nos envolvemos em orgias, jogos de azar e crimes. Tudo isso é importante. Porém, a questão não é somente o que não fazemos, mas o que fazemos.

Uma coisa é fato: se estivermos impregnados do sabor do amor de Cristo, desejaremos nos aproximar dos “estranhos”, misturando-nos com outros para que sejamos agentes de mudança e transformação. Dessa forma, faremos uma diferença positiva na vida deles e, por extensão, levaremos as pessoas ao que realmente tem importância na vida: a salvação em Jesus.

**MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE**



# JESUS

## SE MISTURAVA COM AS PESSOAS

### QUEBRA-GELO

Se o dinheiro não fosse o problema, onde gostaria de passar suas férias?





## INTRODUÇÃO

Ellen G. White, num parágrafo muito citado, resume o que Jesus fazia para alcançar as pessoas e conduzi-las à salvação. “Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e conquistava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-me.’” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 143).

O que vemos aqui é um modelo integral do evangelho. Todos esses passos, atuando juntos, trarão “verdadeiro êxito”. Esse relato é o desdobramento de uma das maiores provas de que o Criador dos céus e da terra é um Ser relacional. Ele se encarnou e habitou entre nós (Jo 1:14). Nas próximas lições veremos as implicações desse método. Em nosso encontro de hoje nos concentraremos no primeiro passo.

## TEXTO BÍBLICO

Lucas 15:1, 2;

Mateus 1:22, 23;

João 1:14

## PERGUNTAS

1. Quais os tipos de ouvintes que se aproximavam de Jesus?
2. Por que eles se aproximavam para ouvi-lo, visto que Ele era puro e eles eram pecadores? O que os atraía?
3. De quais maneiras o Filho de Deus Se misturou conosco?
4. Que tipos de pessoas nossa cultura considera “indesejáveis”?
5. Em que aspecto não devemos nos misturar com o mundo?

## CONCLUSÃO

Por mais forte que seja a citação a seguir é verdadeira: “Por muito tempo os adventistas têm se isolado em refúgios seguros e guetos, como se o restante do mundo não existisse. Esse tempo terminou. É tempo de entrar na comunidade, como indivíduos e como igreja.” (Russell Burrill, *How to Grow an Adventist Church*. Fallbrook, CA: Hart Books, 2009, p. 50).

Temos que tomar cuidado com a atitude de procurar nos proteger do mundo de tal maneira que nunca entremos em contato com as pessoas que estão nele. É muito fácil permanecer em nossa zona de conforto espiritual e teológica, e nos tornarmos espiritualmente introvertidos. Essa introversão pode se transformar numa religião egocêntrica.

Não podemos nos aproximar dos perdidos sem passar tempo com eles. Há um convite para que nos misturemos, como Jesus fez, com as pessoas sem atrativo, os pobres e os perdidos. Jesus jamais comprometeu Sua Fé, mas gostava de ir aonde havia pecadores. As pessoas que mais se sentiam à vontade em Sua presença eram os pecadores, e os que se sentiam mais desconfortáveis eram os supostos santos. Jesus não prestava atenção a isso, porque tinha Suas prioridades na ordem correta. Ele veio para salvar pecadores. Essa era Sua missão, e deve ser a nossa, mesmo que contrariemos alguns santos.

**MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE**

# JESUS DESEJAVA O BEM DAS PESSOAS

## QUEBRA-GELO

Qual fato a seu respeito que, provavelmente, a maioria dos membros do pequeno grupo não saiba?



## INTRODUÇÃO

Certa vez um grupo de irmãos, plantadores de igrejas, já na fase dos encontros, pediu à administração do bairro que permitisse que eles se reunissem no salão do centro comunitário daquela localidade. Perguntado o porquê do pedido, a resposta foi que em frente ao lugar havia um parque muito frequentado por jovens *skatistas* e outros considerados de má índole. Segundo eles, aquele era um lugar estratégico, não por causa do parque, mas das pessoas que iam ali. De alguma maneira, queriam ser vistos ao fazer a diferença para aqueles frequentadores, independentemente de quem eram. Para aquele grupo, “igreja é uma comunidade que não existe para si mesma”.

Se observarmos bem nos evangelhos, veremos, com exceção das madrugadas, Jesus poucas vezes sozinho. Na maior parte do tempo, Ele estava entre pessoas. Com uma pessoa, às vezes com famílias ou com as multidões Sua alegria era fazer o bem a todos que se achessem a Ele. Sua maior angústia se dava quando era mal compreendido pelos objetos de Seu amor: as pessoas por quem viera morrer e salvar.



## TEXTO BÍBLICO

Lucas 19:38-42;

Mateus 5:43-47;

Filipenses 2:3-5

## PERGUNTAS

1. Conforme o primeiro texto, que acontecimento é descrito ali? Qual foi a atitude de Jesus para com a cidade de Jerusalém?
2. Que atitude devemos ter em relação aos que se colocam como nossos inimigos? Isso é simples e fácil? Como pode ser possível?
3. Considerando que estamos inseridos na sociedade, que princípios devem governar nossa vida e influenciar nossos relacionamentos na igreja e na comunidade?
4. O que você acha de uma igreja cristocêntrica e com foco nos outros?
5. É fácil fazer as coisas quando se é elogiado, aclamado, considerado um exemplo de “boas obras”, etc. Mas o que dizer de ajudar os outros sem que ninguém fique sabendo nem se importe (exceto, talvez, as pessoas ajudadas)?

## CONCLUSÃO

Quando Jesus esteve na terra, não se preocupou consigo mesmo. Seu programa dizia respeito a Seu desejo de fazer o bem aos outros. Grande parte de Seu ministério consistiu em responder a interrupções, como quando a mulher com hemorragia toca em Suas vestes ou quando Jairo O interrompeu para ir a sua casa restaurar sua filha de 12 anos (Mc 5:21-43). A igreja de Cristo é Seu coração e Suas mãos na terra. Jesus amava as pessoas mais do que qualquer outra coisa, e uma igreja verdadeiramente Sua terá a mesma atitude.

Uma igreja estava mantendo em atividade uma cozinha para preparação de sopa, num projeto muito necessário em certa

área carente da cidade. Mas o pastor disse: “Precisamos fechar essa cozinha porque ela não está resultando em batismos.” Outra congregação havia acabado de construir um novo edifício da igreja. Eles estavam orgulhosos. Quando o pastor sugeriu que convidassem a comunidade para vir ao novo prédio para eventos como: escola cristã de férias, exames de saúde, cursos diversos a fim de que as pessoas conhecessem o ambiente da igreja, a primeira consideração foi o medo de que o novo carpete ficasse sujo e desgastado, e que os novos banheiros se estragassem. Agora compare essas duas igrejas com aquela que estava se reunindo em frente ao parque de *skate*.

**MINHA DECISÃO NO ENCONTRO DE HOJE**

# JESUS MANIFESTAVA COMPAIXÃO PELAS PESSOAS

## QUEBRA-GELO

Se você fosse entrevistar o presidente da república, qual pergunta você lhe faria? Qual conselho lhe daria?



## INTRODUÇÃO

O Universo pode parecer um lugar muito assustador: tão vasto, frio e grande que, no meio dele, sentimos nossa própria insignificância e falta de sentido. Só em pensar que estamos em uma galáxia com bilhões de estrelas e outros planetas possivelmente complexos que mesmo a junção de todas as ciências conhecidas em uma vida inteira não se poderia compreender. Passamos de 7 bilhões de habitantes aqui na Terra. Isso pode nos levar a pensar que há muita coisa para Deus cuidar, de tal forma que compaixão seria a última coisa para se pensar e praticar no meio de tudo isso. Mas ainda bem que podemos confiar no que diz a Bíblia. Nela vemos o Deus que se tornou carne e que entre nós visivelmente manifestou compaixão por pessoas como eu e você.

Compaixão está relacionada com piedade, ternura ou tristeza. Significa estar com alguém de maneira profunda. Demonstrar compaixão era também uma importante maneira pela qual Jesus alcançava as pessoas.



## TEXTO BÍBLICO

Mateus 9:35, 36;  
Lucas 7:11-16; João 11:35;  
Romanos 12:15

## PERGUNTAS

1. De que modo se manifestam a verdadeira empatia e compaixão?
2. Em Sua humanidade, como Jesus se relacionou com o sofrimento dos outros?
3. Como o nosso sofrimento nos ajuda a ser mais eficientes em demonstrar compaixão e prover conforto aos que nos cercam?
4. Como igreja, de que maneira podemos ser um porto seguro de cura para os quebrantados de coração?

## CONCLUSÃO

Em João 11:35, Jesus demonstrou compaixão, empatia e piedade provenientes de Seu coração. Embora estivesse prestes a ressuscitar Lázaro dos mortos, a dor de uma família da qual Ele era tão próximo O afetou física e emocionalmente. Contudo, Jesus estava chorando não só pela morte de um amigo querido. Ele estava contemplando um quadro muito maior: o sofrimento da humanidade devastada pelo pecado. Sobre isso Ellen G. White diz que “pesava sobre Ele a dor dos séculos. [...] Lançando o olhar através dos séculos por vir, viu o sofrimento e a dor, as lágrimas e a morte que seriam a sorte dos homens. Seu coração se comoveu pelo sofrimento da família humana de todos os tempos e em todas as terras” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 534).

Uma jovem de 17 anos, que estava lutando com muitos problemas, tirou a própria vida. Quem pode imaginar a aflição dos pais?

O pastor foi até a casa deles. Sentou-se ao lado deles, e por um longo tempo não disse nada; apenas mergulhou na dor deles. Então o pastor chorou até ficar sem lágrimas. Depois, sem dizer uma só palavra, levantou-se e foi embora.

Algum tempo depois, o pai disse o quanto havia apreciado o que o pastor havia feito. Ele e sua esposa, naquele momento, não precisavam de palavras, nem de promessas, nem de aconselhamento. Tudo o que precisavam naquela hora era de verdadeira compaixão. Ele disse: “Sua compaixão significou muito para nós.”

Nosso mundo está repleto de pessoas cansadas, solitárias e desanimadas. Às vezes algo tão simples como ouvir de forma compreensiva e solidária pode fazer toda a diferença na vida de alguém. Em Seu ministério, Jesus nos mostrou como manifestar compaixão e simpatia: sendo gentis e bondosos, ouvindo e curando.

MINHA DECISÃO NO ENCONTRO DE HOJE



# JESUS

## MINISTRAVA ÀS NECESSIDADES DAS PESSOAS

### QUEBRA-GELO

Se você pudesse passar um dia com um personagem bíblico, além de Jesus, quem escolheria?





## INTRODUÇÃO

Embora Jesus passasse muito tempo pregando e ensinando, Ele sabia que as necessidades espirituais das pessoas estavam intimamente ligadas aos problemas físicos e mentais delas. O tempo passou, o mundo é outro, mas o sofrimento e as necessidades das pessoas continuam as mesmas. Devemos ter claro em nossa mente que, enquanto houver pecado, haverá pessoas para serem atendidas. Enquanto assim for, haverá a necessidade de sermos os braços, a voz e os olhos de Jesus para muitos sofredores a nossa volta. “Aquele que ensinou ao povo o meio de conseguir a paz e a felicidade, era tão solícito por suas necessidades temporais como pelas espirituais” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 365).

### TEXTO BÍBLICO

Mateus 9:35; João 5:1-9;  
13:34, 35; 15:12

## PERGUNTAS

1. O que ensinar e curar tem a ver com a pregação do evangelho?
2. Na história da cura do paralítico de Betesda, Jesus fez uma pergunta óbvia: “Você quer ser curado?” O que isso significava para aquele homem?
3. Como você sentiria se, ao entrar no consultório de um médico, ele somente olhasse de relance para você, fizesse uma receita e o mandasse embora?
4. Qual a mensagem essencial dos três versos do evangelho de João (13:34, 35; 15:12) lidos há pouco? Por que é tão importante que a igreja siga esse mandamento? Por que é tão difícil cumpri-lo?
5. Ao ajudar as pessoas, qual deve ser o nosso objetivo principal?

## CONCLUSÃO

“Lembrem-se de que vocês podem derrubar a mais forte oposição, tendo interesse pessoal nas pessoas que encontram. Cristo manifestou interesse pessoal em homens e mulheres enquanto viveu na Terra. Aonde quer que fosse Ele era um médico-missionário. Devemos sair para fazer o bem, assim como Ele fez. Somos instruídos a alimentar os famintos, vestir os nus e confortar os tristes” (Ellen G. White, *Beneficência Social*, p. 162).

Jesus conhecia profundamente as necessidades não expressas das pessoas. Em nosso caso, é claro que não conseguimos ver além das aparências, como Jesus vê. Mas podemos estar certos de que, independentemente de quem estejamos procurando ajudar, essas pessoas estão prejudicadas pelo pecado. Sejam quais forem as outras necessidades aparentes, precisam também de graça, segurança e conhecimento de que Deus as ama, morreu por elas e deseja somente o melhor para Seus filhos.

**MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE**



# JESUS CONQUISTAVA A CONFIANÇA DAS PESSOAS



## INTRODUÇÃO

Em marketing existe uma expressão que se encaixa em nosso estudo de hoje: “o momento da verdade”. Significa aquele primeiro instante em que um cliente entra em contato com uma empresa. Pode ser quando vê a fachada da empresa e entra. Ali dentro ele observa as primeiras coisas, formando sua primeira impressão. Dizem os estudiosos que esse primeiro momento, que deve ser sempre positivo, forma-se o conceito sobre a empresa. Os empresários devem ter cuidado para que essas primeiras impressões, e as seguintes, sejam boas, que os clientes sintam que podem confiar.

Isso é assim em tudo. Em nossa igreja não seria diferente. Jesus já praticava esse princípio há dois milênios. “Jesus via em cada pessoa alguém a quem devia ser feito o chamado para Seu reino. Aproximava-Se do coração do povo, misturando-Se com ele como alguém que lhe dese-

### QUEBRA-GELO

Compartilhe uma experiência pessoal de como você conquistou a confiança de alguém. Que elementos você destaca?



java o bem-estar. Procurava-o nas ruas públicas, nas casas particulares, nos barcos, na sinagoga, às margens do lago e nas festas nupciais. Ia-lhe ao encontro em suas ocupações diárias e manifestava interesse em seus negócios seculares. Levava Suas instruções às famílias, pondo-as assim, no próprio lar, sob a influência de Sua divina presença. A poderosa simpatia pessoal que Dele emanava, conquistava os corações” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 151).

Ele não queria explorar as pessoas. Seu comportamento era autêntico. Ficava evidente que queria servir e não ser servido. Ele não perdia a oportunidade, independentemente de lugar ou dia específico. Isso deixa claro que confiança se conquista com atitudes.

### TEXTO BÍBLICO

Lucas 5:15; Gênesis 41:38-45; Daniel 2:46-49; Atos 2:42-47; 2Co 4:1-8

## PERGUNTAS

1. Use sua imaginação. O que será que as pessoas diziam a respeito de Jesus naqueles dias?
2. Observando os relacionamentos que José e Daniel tinham com o mundo de seus dias, cite alguns resultados positivos decorrentes disso. Que qualidades se destacam neles?
3. Que ligação havia entre “a simpatia de todo o povo” na igreja de Atos e o crescimento da igreja?
4. Que atitudes concretas são necessárias para ser alguém confiável?
5. Quem, em seu pequeno grupo, você destaca como alguém que conquista a confiança das pessoas? O que essa pessoa possui?
6. A rainha de Sabá glorificou a Deus por tudo o que ela viu na companhia de Salomão. Você considera ideal esse processo? Justifique sua resposta.

## CONCLUSÃO

José e Daniel possuíam força de caráter que impressionou aqueles que os cercavam. As qualidades presentes neles ganharam a confiança e o favor dos incrédulos que estavam ao seu redor. Eles possuíam: gentileza, fidelidade, sabedoria, bom senso, habilidades, nobre dignidade e inabalável integridade (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 217, 218, 221; *Profetas e Reis*, p. 546). Com esses traços, pela graça de Deus, pode-se dizer que eles eram irresistíveis.

Embora não conquistemos à confiança das pessoas unicamente pelos nossos esforços, devemos fazer nossa parte ao nos misturarmos, demonstrando solidariedade e ministrando às necessidades por amor e compaixão, não por obrigação.

Precisamos fazer como Jesus: conquistar a confiança das pessoas. Mas a confiança que elas depositarem em nós deve ser dirigida para Ele. Somos meros canais. As pessoas veem algo de Cristo em nós - altruísmo, amor, solicitude ou abnegação para o bem dos outros - e são atraídas para nós. Como sempre, porém, se olharem muito para nós talvez não gostem de tudo, porque todos somos pecadores. Portanto, precisamos dirigi-las a Cristo, o único em quem elas podem depositar plena confiança. O restante de nós, mais cedo ou mais tarde, poderá desapontá-las.

MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE

# JESUS ORDENAVA “SEGUE-ME”



## QUEBRA-GELO

Compartilhe uma situação engraçada que resultou em uma boa surra da mãe por não ter atendido a um chamado para fazer algo.



## INTRODUÇÃO

Em 362 d.C., o imperador romano Juliano lançou uma campanha para reavivar o paganismo. Nessa época, o cristianismo estava alargando suas fronteiras com um elevado número de conversos. Diante desse quadro, Juliano escreve a um de seus sacerdotes apontando a causa de tamanho crescimento de cristãos no império: “Quando os pobres estavam sendo negligenciados e passados por alto pelos sacerdotes [pagãos], os ímpios galileus [cristãos] notaram isso e se devotaram à benevolência. [...] Sustentam não só os pobres entre eles, mas os nossos também, e todo mundo vê que nosso povo não recebe ajuda de nossa parte” (Citado em Rodney Stark, *Cities of God* [Cidades de Deus]).

Os romanos contavam com o desaparecimento do cristianismo depois que seu líder, Jesus Cristo, morreu. Porém, um número sem precedentes de cidadãos romanos estava seguindo Jesus. Como eles explicaram esse “problema”? Disseram que os seguidores de Jesus estavam demonstrando o amor Dele ao cuidar das necessidades dos que os cercavam. Foi isso que Jesus fez, e é isso que Seus seguidores também devem fazer. Por isso, não é de admirar que muitas pessoas aceitassem o convite para seguir Jesus!

## TEXTO BÍBLICO

João 10:1-5,16; Lucas  
19:1-10; Mateus 7:7, 8;  
Apocalipse 3:20

## PERGUNTAS

1. Todos nós queremos levar amigos a Jesus. Por que você acha importante criar laços de bom relacionamento com a comunidade externa?
2. Por que Zaqueu achou necessário subir numa árvore para ver Jesus? Que outras lições podemos extrair dessa história?
3. Que barreiras, que nós mesmos construímos, atrapalham nossa missão de convidar pessoas para seguir Jesus?
4. Se a conversão é obra do Espírito Santo, qual é nosso papel ao convidar pessoas para seguir Jesus?
5. Que ações específicas podemos realizar a fim de compartilhar as boas novas com vizinhos e amigos com os quais temos amizade e dos quais temos a confiança?

## CONCLUSÃO

Pelo poder de Deus e nosso esforço pessoal precisamos intencionalmente nos conectar com pessoas por amor a elas. Pelo poder do Espírito Santo, o Senhor está trabalhando no coração das pessoas, atraindo-as a Ele, mesmo que elas não estejam cientes de que é isso que está acontecendo. Muitas vezes elas estão buscando algo que a vida não lhes oferece. Que privilégio é estarmos ali para lhes indicar a direção certa e ajudá-las a compreender melhor o que exatamente elas estão procurando!

Nosso chamado é para nos unirmos a Cristo na tarefa de bater às portas, convidando as pessoas para abrir o coração a Ele. Somos convidados a orar, suplicando que o Espírito Santo toque as emoções e o intelecto das pessoas, e assim elas estejam abertas ao Seu amor. O próprio Jesus tinha muito interesse em abrir portas às pessoas, pois Ele mesmo disse: “Eu Sou a porta” (Jo 10:7).

**MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE**





# COMO DEVEMOS ESPERAR



## QUEBRA-GELO

Pensando em sua vida, mencione uma coisa que você se arrependeu de não ter feito porque não esperou?



## INTRODUÇÃO

A volta de Jesus é o grande fio de ouro que percorre toda a Bíblia. Ao longo do tempo, muitos cristãos viveram na expectativa desse grande acontecimento. Por causa disso, muitos fanáticos e falsos profetas pretenderam definir uma data exata para o evento, contrariando o que o próprio Jesus falou: “Mas a respeito daquele dia e hora, ninguém sabe” (Mt 24:36). Em meio a esse cenário, é importante relembrar que Jesus contou várias parábolas nos capítulos que tratam dos eventos finais (Mt 24:36-25:46). Uma observação atenta notará que elas não enfatizam tanto “quando” Jesus voltará, mas “como” devemos esperar a chegada desse dia.

A lição de hoje trata a respeito disso. Como devemos esperar? Uma coisa é certa, não devemos ficar sentados, somente esperando que Ele venha, como quando ficamos sentados na parada esperando um ônibus. Não! Temos muita coisa para fazer enquanto Ele não vem.

## TEXTO BÍBLICO

Romanos 12:11-13; Mateus  
25:1-13; 2 Pedro 3:9-14;  
Tiago 2:14-23

## PERGUNTAS

1. Quais atividades específicas Paulo aconselhou os cristãos romanos a praticar?
2. De acordo com a parábola das dez virgens, ter as lamparinas não é tudo. O que mais é importante? Mantê-las acesas é uma espera ativa ou passiva? Dê sua opinião.
3. Como podemos evitar a indiferença em relação à segunda vinda de Jesus? O que isso tem a ver com reavivamento e reforma?
4. De que maneira o texto lido em Tiago 2:14-23 resume quem somos e por que estamos aqui?

## CONCLUSÃO

A redenção é a maneira pela qual Deus restaurará em nós Sua imagem e semelhança perdidas por ocasião da queda. Essa restauração envolve também um objetivo, capacitar-nos, como seus seguidores, a ser instrumentos de restauração integral em nossas comunidades. “O mundo necessita atualmente daquilo que tem sido necessário já há mil e novecentos anos - a revelação de Cristo. É preciso uma grande obra de reforma, e é unicamente mediante a graça de Cristo que a obra de restauração física, mental e espiritual se pode efetuar” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 143).

É muito importante que os seguidores de Cristo reflitam Seu caráter e ajudem as pessoas a ter uma visão melhor de como Deus é. “Se nos humilhássemos perante Deus, e fôssemos bondosos e corteses, compassivos e piedosos, haveria uma centena de conversões à verdade onde agora há apenas uma” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 9, p. 189). Enquanto aguardamos a segunda vinda de Cristo, Ele espera que os membros de Sua igreja preguem e vivam o evangelho completo; que se dediquem e invistam seus recursos em Sua obra; que amem e respeitem as pessoas, e cuidem delas.

**MINHA DECISÃO NO  
ENCONTRO DE HOJE**







Igreja Adventista  
do Sétimo Dia<sup>®</sup>

UNIÃO CENTRO-OESTE  
BRASILEIRA